

Instalações sonoras de Janet Cardiff e George Bures Miller inauguram “A Fábrica das Sombras” em Coimbra

written by 0 Cidadão | 8 de Abril, 2025



O **Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC)** escolheu a dupla **Janet Cardiff e George Bures Miller** para a edição de 2025 do **Solo Show**, exposição monográfica que decorre entre bienais do Anozero – Bienal de Coimbra. É a primeira vez que os artistas expõem individualmente em Portugal.

A Fábrica das Sombras, título da mostra, ocupa o **Mosteiro de Santa Clara-a-Nova** com mais de uma dezena de obras multimédia imersivas. Entre os destaques, encontra-se a estreia fora dos Estados Unidos da instalação *The Infinity Machine*, bem como a exibição do já consagrado *Forty Part Motet*.

“São dos mais significativos herdeiros de uma certa ideia wagneriana de obra de arte total – Gesamtkunstwerk –, aqui despojada de qualquer pretensão de exuberância visual operática”, afirma Carlos Antunes, diretor do CAPC. A exposição, segundo o curador, propõe uma ativação sensorial através das qualidades escultóricas do som.

Os artistas recorrem a elementos simples – **mesas, cadeiras, altifalantes, colunas, espelhos, televisores antigos e livros** –, numa abordagem que convoca todos os sentidos e interroga a relação entre arte, memória e tecnologia.

O Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, com o seu passado **religioso, militar e artístico**, serve como cenário e matéria de reflexão. **“A Fábrica das Sombras é a espoleta para a revisitação das nossas memórias individuais e coletivas”,** refere Carlos Antunes, realçando o potencial evocativo do espaço.

A presença de Cardiff e Bures Miller consolida o Mosteiro como referência da arte contemporânea em Portugal e na Europa, inscrevendo-se na continuidade de projetos que relacionam a criação atual com o património histórico.

00©